

# Relatório de Gestão

25  
ANOS



# 2017

 **SICOOB CREDICOCAPEC**  
Cooperativa de Crédito

## Conselho de Administração

Carlos Yoshiyuki Sato  
Presidente

Cyro Antônio Ramos  
Vice Presidente

Élbio Rodrigues Alves Filho  
Paulo Henrique Andrade Correia  
Bernardo Antônio Salomão  
Ismar Coelho de Oliveira  
Geraldo Augusto Ferreira

## Diretoria Executiva

Ednéia Ap. V. B. de Almeida  
Diretora Financeiro

Hiroshi Ushiroji  
Diretor Administrativo

Divino de Carvalho Garcia  
Diretor de Crédito

## Conselho Fiscal

Efetivos  
Ricardo Nunes Moscardini  
Hélio Hiroshi Toyoshima  
Zita Cintra Toledo

Suplentes  
Airan Carrijo Cintra  
Albino João Rocchetti  
João Bosco Conrado Jacintho

## Visão

Ser reconhecida pela  
excelência no atendimento  
ao cooperado

## Missão

Promover ajuda mutua  
contribuindo para o  
fortalecimento econômico  
financeiro e social dos  
cooperados

## Valores

Conforme Código de Ética

- I. Transparência;
- II. Comprometimento;
- III. Respeito;
- IV. Ética;
- V. Solidariedade;
- VI. Cooperação;
- VII. Reponsabilidade.

# Mensagem do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Reafirmando a capacidade do cooperativismo a enfrentar desafios econômicos através da produtividade, da responsabilidade social, do trabalho com profissionalismo, é que o Sicoob Credicoapec vem apresentar aos seus associados o Relatório de Gestão 2017 com as devidas Demonstrações Financeiras, assim como a evolução dos números e valores dos últimos 5 anos, conforme podemos observar nos gráficos que constam neste relatório. Neste ano de 2017, em que o Sicoob Credicoapec completou 25 anos, agradecemos a Deus pelos resultados conquistados e comemoramos a superação de mais um ano, com esperança renovada e perspectivas de bons negócios.

O Sicoob Credicoapec traz para seus cooperados mais um grande momento de sua trajetória, com muita solidez, ótimo resultado, com diversidades de linhas de crédito, produtos e serviços com atendimento personalizado.

Também devemos louvar a Deus, por nos permitir estar aqui a encerrar o mandato de quatro anos, período que aproveitamos para fortalecer e projetar novas diretrizes estratégicas, garantindo aos cooperados a confiabilidade para que sejam cada vez mais fiéis e aderentes ao Sicoob Credicoapec.

Sabe-se que em vários países desenvolvidos o cooperativismo está inserido fortemente entre a população. Pesquisas realizadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e também pela FEA-USP de Ribeirão Preto mostram que municípios que têm cooperativas apresentam um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) superior aos demais, fato que pode ser explicado pela geração de resultados que permanecem nas próprias comunidades, o que movimenta a economia local e traz mais renda e qualidade de vida para as pessoas. Assim, o Sicoob Credicoapec em ação conjunta com o Serviço Nacional de Aprendizado do Cooperativismo – SESCOOP, SicoobSP e a Confedbrás, com o intuito de desenvolver a cultura

cooperativista entre as gerações futuras e atendendo ao 7º princípio cooperativista “Preocupação com a comunidade”, promoveu entre outras ações sociais, o “Coopera Educa” com o lema ‘Cooperar e poupar também é coisa de criança’, ação em que levamos o cooperativismo a 10 mil crianças com noções sobre educação financeira e poupança na expectativa de um futuro melhor, mais justo e promissor.

Com a certeza de que o Sicoob Credicoapec tem participação efetiva sobre o desenvolvimento econômico da sociedade na qual está inserida, ressaltamos aqui a importância do conhecimento da saúde financeira desta cooperativa de crédito, cujo Patrimônio Líquido teve um crescimento de 23,88% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 81.931.197,05.

Este Conselho Administrativo e esta Diretoria Executiva reconhecem nesta oportunidade, o trabalho de nossos Conselheiros Fiscais que sempre atuaram com imparcialidade, assiduidade e responsabilidade. Agradecemos também aos nossos colaboradores pelo carisma, dedicação e profissionalismo, estando sempre atentos para bem atender os associados e seus familiares.

Confiantes em Deus, na busca das melhores soluções para atingir os melhores resultados, o Sicoob Credicoapec tem como objetivo o bem estar econômico, financeiro e social dos seus associados, agradecendo aos mesmos pela sua participação e aderência aos produtos e serviços que lhe são oferecidos e salientando a importância de cada vez mais serem participativos e fiéis a esta cooperativa de crédito que “É melhor porque é sua” e o fundamental é estarmos juntos!

\* \* \*

**Conselho de Administração e  
Diretoria Executiva**





**Desempenho do  
Sicoob Credicoapec**  
Pág. 05

**Ganho Social Anual**  
Pág. 07

**Quadro Funcional**  
Pág. 08

**Portifólio  
de Produtos**  
Pág. 09

**Demonstrações  
Contábeis**  
Pág. 11

**Parecer dos Auditores  
Independentes**  
Pág. 33

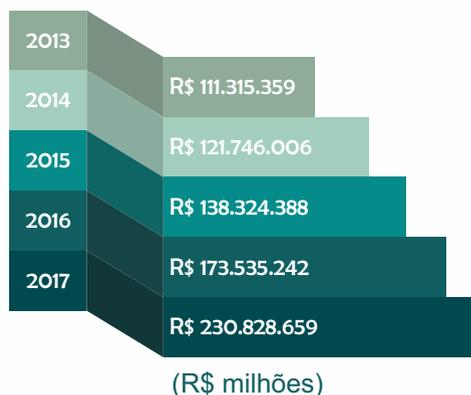
**Parecer do  
Conselho Fiscal**  
Pág. 35

**Responsabilidade  
Social**  
Pág. 37

# Desempenho do Sicoob Credicoapec

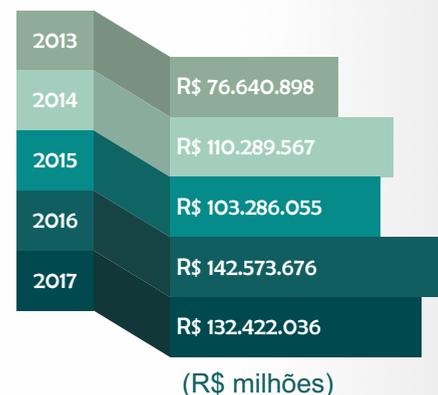
## Operações de Crédito

A carteira de operações de crédito finalizou o ano de 2017 apresentando uma evolução de 33,02% nos recursos liberados, comparado com o ano de 2016.



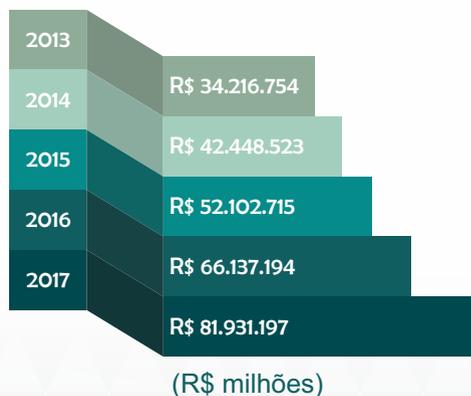
## Depósitos à vista e à prazo

O saldo de depósito à vista e a prazo do Sicoob Credicoapec no ano de 2017 apresentou uma queda 7,12% em relação ao ano de 2016.



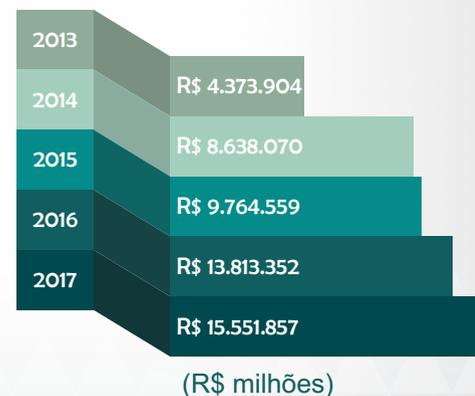
## Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido obteve um crescimento de 23,88% no ano de 2017, comparado com o ano de 2016.



## Sobras do Exercício

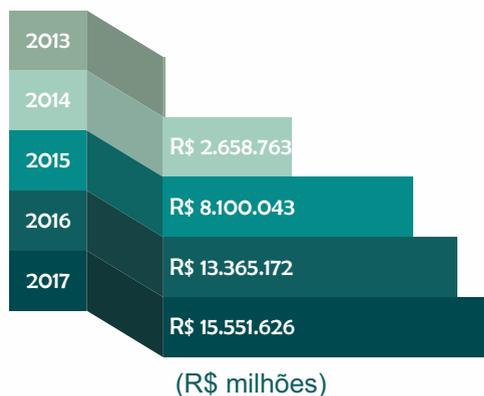
As sobras do exercício apresentaram um aumento de 12,59% no ano de 2017, em relação ao ano de 2016.



# Desempenho do Sicoob Credicoapec

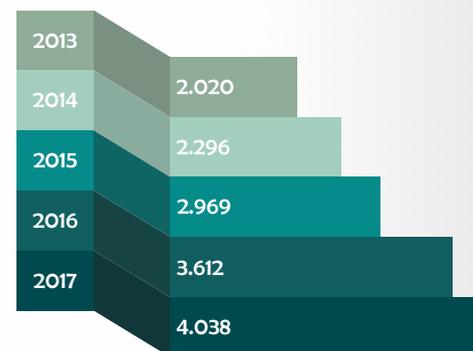
## Captação em LCA

A Captação em LCA do Sicoob Credicoapec, obteve um aumento de 16,36% no ano de 2017, em relação ao ano de 2016.



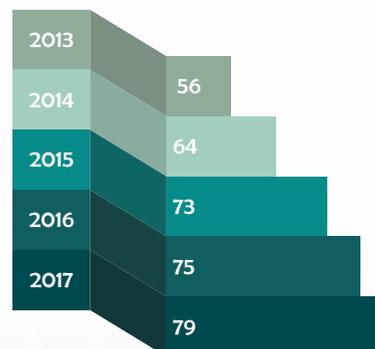
## Quadro Social

O Quadro Social do Sicoob Credicoapec, obteve um aumento de 11,79% no ano de 2017, em relação ao ano de 2016.



## Quadro Funcional

O Quadro Funcional do Sicoob Credicoapec, obteve um aumento de 5,33% no ano de 2017, em relação ao ano de 2016.



# Economia Social Anual

O SICOOB CREDICOCAPEC trabalha com taxas de empréstimo e tarifas competitivas, promovendo aos associados uma economia nas operações realizadas no ano de 2017, conforme abaixo.

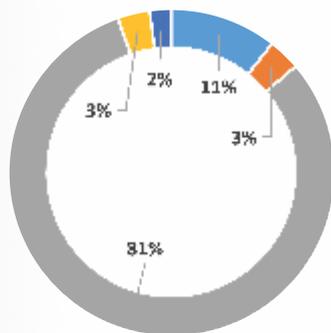
Cheque Especial .....	<b>R\$ 5.980.750,55</b>
Crédito Pessoal .....	<b>R\$ 293.352,96</b>
Manutenção de conta corrente .....	<b>R\$ 989.057,76</b>
<b>Total Economia Social no ano de 2017 .....</b>	<b>R\$ 7.263.161,27</b>



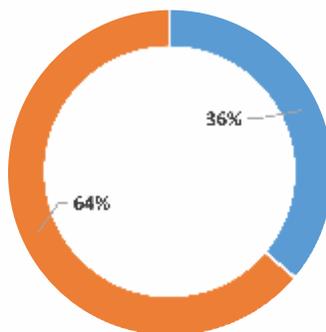
# Quadro Funcional

O Sicoob Credicoapeç está cada vez mais engajado no processo de gerir pessoas. Com sua nova estruturação e um olhar estratégico, está desenvolvendo as lideranças para direcionar a equipe de colaboradores. Nesse processo contínuo, podemos observar o quanto a cooperativa está evoluindo, os líderes conseguem se aproximar das equipes e entender as principais demandas dos funcionários, para gerar melhores negócios aos seus associados. As pessoas precisam estar preparadas para enfrentar novos desafios e ajudar a cooperativa a superá-los. Esse é o nosso objetivo, saber gerir pessoas!

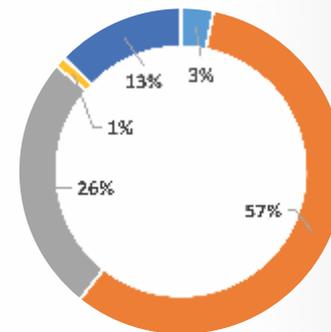
## Composição do QF



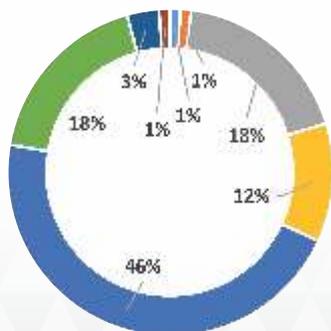
## Gênero



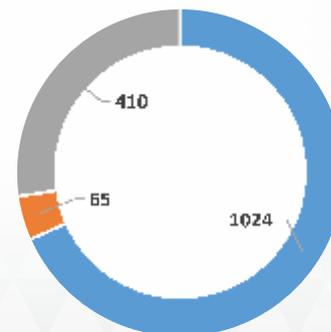
## Faixa Etária



## Escolaridade



## Treinamentos





# Produtos & Serviços

**SICOOB CREDICOAPEC**  
Cooperativa de Crédito

## Poupança BANCOOB

Não fique de fora. Abra sua conta poupança em qualquer Posto de Atendimento do SICOOB CREDICOAPEC.

- Não precisa ser associado para abrir sua poupança.

### Poupança Programada.

Desfrute de todo conforto do depósito mensal automático para sua Poupança Sicoob. Aderindo a essa modalidade, você programa transferências de sua conta corrente para sua conta poupança.

## Cobrança Bancária

O módulo de Cobrança Bancária, é a maneira rápida e fácil de sua empresa emitir seus boletos de cobrança com um ótimo custo-benefício.

É um sistema completo de cobrança, prático e oferece eficiência e segurança.

## Sicoob Seguros

Agora você associado do SICOOB CREDICOAPEC, tem maior comodidade para fazer o seu seguro com as melhores seguradoras do Brasil.

### Benefícios:

- Específico para o associado;
- Foco no associado;
- Maior clareza;
- Descontos especiais;
- Acompanhamento de Seguro;
- Facilidade de pagamento;
- Coberturas diferenciadas.

### Tipos de Seguros:

- Renda Protegida;
- Seguro Auto;
- Seguro de Vida;
- Seguro Cafezal;
- Seguro RD;
- Seguro Residencial;
- Seguro Empresarial;
- Seguro Vida Empresarial.

Vá ao SICOOB CREDICOAPEC mais próximo e faça já a sua cotação!

## CUSTÓDIA de CHEQUE

É a melhor opção para quem deseja segurança na guarda dos cheques pré-datados. Os cheques ficam sob custódia do SICOOB CREDICOAPEC, aguardando a data informada para o depósito. Após a compensação, o valor é creditado diretamente na conta corrente.

## Adquirência Sipag

**O recebimento das suas vendas com cartões de crédito e débito podem ser centralizados no SICOOB CREDICOAPEC.**

Com as melhores condições de mercado e sem taxa de adesão.

Solicite agora mesmo a sua maquininha Sipag e faça bons negócios!

### Antecipação de Recebíveis Sipag:

Receba na hora o dinheiro das suas vendas a prazo.

## Sicoob Consórcios

Planeje seu futuro e realize seus sonhos no SICOOB CREDICOAPEC. Motos, Carros, Imóveis, Serviços, Máquinas e Implementos Agrícolas.

### Sicoob Consórcios - Rural

Você associado que tem o sonho em adquirir um imóvel agrícola, agora você pode! No SICOOB CREDICOAPEC, o imóvel rural que você tanto sonha pode ser utilizado como garantia na compra.

**Para mais informações procure um dos PA's do Sicoob Credicoapec.**

## SicoobCard

Oferecemos 5 opções de cartão: SicoobCard Clássico, Gold, Platinum, Empresarial e Cooperativo.

- Função débito e crédito;
- Dois limites de crédito (à vista e parcelado);
- Cartões adicionais gratuitos;
- SicoobCard Prêmios - Programa de troca de pontos;
- Além de outras vantagens.

Escolha o melhor cartão que combina com você!

## CRÉDITO Consignado INSS

O SICOOB CREDICOAPEC, oferece uma linha específica de crédito para você aposentado ou pensionista do INSS, com as melhores taxas e condições do mercado.

**\*Não precisa ser correntista.**

# Sicoob Seguros

A melhor proteção  
para os seus sonhos  
e suas conquistas.



**SICOOB CREDICOCAPEC**  
Cooperativa de Crédito

## Cafezal



## Residencial



## RD-Equipamentos



The image features a blurred office background with three people in business attire. In the foreground, a desk is visible with a pair of black-rimmed glasses resting on a document containing a bar chart. A laptop keyboard is partially visible on the right side of the desk. The overall color palette is a mix of light and dark blues.

# Demonstrações Contábeis

# Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana -  
Sicoob Credicoapec

## Ativo

<b>Circulante</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Disponibilidades		448.373	446.346
Títulos e valores mobiliários	4	104.276.144	131.646.972
Relações Interfinanceiras			
Centralização financeira - cooperativas	5	6.191.072	4.817.397
Operações de Crédito			
Operações de Crédito	6	208.868.739	150.053.898
(-) Provisão p/ crédito liq. duvidosa	6	(3.491.329)	(1.946.150)
Outros Créditos	7	345.844	2.776.326
Outros valores e bens		-	147.495
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>316.638.843</b>	<b>287.942.284</b>
<b>Não Circulante</b>			
Operações de Crédito			
Operações de Crédito	6	21.959.920	23.481.345
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	6	(726.156)	(564.454)
Outros Créditos	7	1.050.427	993.907
Outros Valores e Bens		-	-
Permanente			
Investimentos	8	7.477.391	7.188.684
Imobilizado	9	587.373	567.860
Intangível	10	71.621	53.605
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>30.420.576</b>	<b>31.720.947</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>347.059.419</b>	<b>319.663.231</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana -  
Sicoob Credicoapeç

## Passivo e Patrimônio Líquido

<b>Circulante</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Depósitos			
Depósitos a vista	11	25.022.759	23.381.572
Depósitos a prazo	12	107.399.277	119.192.106
Letras de crédito do agronegócio	12	15.551.626	13.365.172
Relações interfinanceiras	13	108.330.844	89.573.307
Relações interdependências		3.021.734	3.491.804
Obrigações por empréstimos e repasses		-	2.243
Outras obrigações			
Sociais e estatutárias	14	1.975.266	1.614.194
Fiscais e Previdenciárias	14	378.665	360.632
Diversas	14	1.451.739	997.986
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>263.131.910</b>	<b>251.979.016</b>
<b>Não Circulante</b>			
Relações interfinanceiras	13	934.985	535.167
Obrigações por empréstimos e repasses		-	17.946
Outras obrigações			
Fiscais e Previdenciárias	14	-	993.907
Diversas	14	1.061.327	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.996.312</b>	<b>1.547.020</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	15	18.614.923	16.187.607
Reserva Legal	16a1	56.317.938	43.838.520
Sobras Acumuladas	16	6.998.336	6.111.068
		<b>81.931.197</b>	<b>66.137.195</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>347.059.419</b>	<b>319.663.231</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana -  
Sicoob Credicoapec

Notas  
Explicativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017 Exercício</u>	<u>2016 Exercício</u>
<b>Receita da intermediação financeira</b>			
Operações de Crédito	17.791.390	32.586.127	26.705.943
Títulos e valores mobiliários	3.370.663	9.099.418	1.014.765
Depósito intercooperativos	239.650	503.024	11.622.396
	<u>21.401.703</u>	<u>42.188.569</u>	<u>39.343.104</u>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>			
Operações de captação no mercado	(4.153.022)	(10.442.566)	(13.224.432)
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.186.587)	(8.138.671)	(6.038.385)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.537.086)	(2.939.279)	(1.146.094)
	<u>(9.876.695)</u>	<u>(21.520.516)</u>	<u>(20.408.911)</u>
<b>Resultado líquido da intermediação financeira</b>	<u>11.525.008</u>	<u>20.668.053</u>	<u>18.934.193</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Receita de prestação de serviços	3.497.623	6.610.932	953.368
Despesas com diretoria e pessoal	(3.548.266)	(6.523.711)	(5.950.443)
Despesas administrativas	(2.320.459)	(4.273.759)	(3.101.987)
Outras receitas operacionais	499.039	650.538	4.609.046
Outras despesas operacionais	(178.401)	(411.205)	(223.247)
	<u>(2.050.464)</u>	<u>(3.947.205)</u>	<u>(3.713.263)</u>
<b>Resultado Operacional</b>	<u>9.474.544</u>	<u>16.720.848</u>	<u>15.220.930</u>
Sobras Líquidas - antes da reversão dos juros ao capital			
incluídos em outras despesas operacionais	16	9.474.544	16.720.848
Juros ao capital		(1.168.990)	(1.168.990)
<b>Sobras do semestre/exercício</b>	<u>8.305.554</u>	<u>15.551.858</u>	<u>13.813.352</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Demonstrações das Mutações de Patrimônio Líquido

## 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana -  
Sicoob Credicoapeç

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Sobras Acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>		<b>13.794.690</b>	<b>33.951.976</b>	<b>4.356.049</b>	<b>52.102.715</b>
Capitalização de sobras		1.259.580	-	(1.259.580)	-
Transferência para reserva legal		-	3.096.469	(3.096.469)	-
Novas integralizações		43.273	-	-	43.273
Baixas de capital		(207.064)	-	-	(207.064)
Sobras do exercício		-	-	13.813.352	13.813.352
Capitalização dos juros sobre o capital		1.297.128	-	-	1.297.128
Proposta para destinação das sobras					
- Transferência para FATES do resultado com terceiros		-	-	(233.201)	(233.201)
- Reserva legal	16a1	-	6.790.075	(6.790.075)	-
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	16a2	-	-	(679.008)	(679.008)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>16.187.607</b>	<b>43.838.520</b>	<b>6.111.068</b>	<b>66.137.195</b>
Capitalização de sobras		1.405.508	-	(1.405.508)	-
Transferência para reserva legal		-	4.703.490	(4.703.490)	-
Distribuição de sobras		-	-	(2.070)	(2.070)
Novas integralizações		72.650	-	-	72.650
Baixas de capital		(219.832)	-	-	(219.832)
Sobras do exercício		-	-	15.551.858	15.551.858
Capitalização dos juros sobre o capital		1.168.990	-	-	1.168.990
Proposta para destinação das sobras					
- Reserva legal	16a1	-	7.775.928	(7.775.928)	-
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	16a2	-	-	(777.594)	(777.594)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>18.614.923</b>	<b>56.317.938</b>	<b>6.998.336</b>	<b>81.931.197</b>
<b>Em 1º de julho de 2017</b>		<b>17.503.416</b>	<b>48.542.010</b>	<b>7.246.304</b>	<b>73.291.730</b>
Novas intregalizações		61.542	-	-	61.542
Baixa de capital		(119.025)	-	-	(119.025)
Sobras do semestre		-	-	8.305.554	8.305.554
Capitalização dos juros sobre o capital		1.168.990	-	-	1.168.990
Proposta para destinação das sobras					
- Reserva legal	16a1	-	7.775.928	(7.775.928)	-
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	16a2	-	-	(777.594)	(777.594)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>18.614.923</b>	<b>56.317.938</b>	<b>6.998.336</b>	<b>81.931.197</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Demonstrações dos Fluxos de Caixa

## 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana -  
Sicoob Credicoapeç

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do exercício	8.305.554	15.551.858	13.813.352
Valor residual da baixa do ativo imobilizado	47.589	59.103	158.802
Depreciações e amortizações	172.173	253.751	169
	<u>8.525.316</u>	<u>15.864.712</u>	<u>13.972.323</u>
<b>(Aumento) diminuição em ativos operacionais</b>			
Operações de crédito	(35.666.904)	(55.586.535)	(34.192.470)
Outros créditos	(33.130)	2.521.457	(2.892.581)
Outros valores e bens	-	-	-
	<u>(35.700.034)</u>	<u>(53.065.078)</u>	<u>(37.085.051)</u>
<b>Aumento (diminuição) em passivos operacionais</b>			
Depósitos	21.196.775	(7.965.188)	44.552.752
Relações interfinanceiras	29.041.903	19.157.355	22.947.789
Relações interdependências	3.020.490	(470.070)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	(20.189)	(20.189)	-
Outras obrigações	988.800	900.278	1.058.582
	<u>54.227.779</u>	<u>11.602.186</u>	<u>68.559.123</u>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>27.053.061</u>	<u>(25.598.180)</u>	<u>45.446.395</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	(67.924)	(288.707)	(314.229)
Aquisição de ativo imobilizado	(158.020)	(217.859)	(101.336)
Aquisição de ativo intagível	(132.524)	(132.524)	-
	<u>(358.468)</u>	<u>(639.090)</u>	<u>(415.565)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital	61.542	72.650	43.273
Baixa de capital	(119.025)	(219.832)	(207.064)
Juros sobre o capital	1.168.990	1.168.990	1.297.128
Distribuição de sobras	-	(2.070)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	(777.594)	(777.594)	(912.209)
	<u>333.913</u>	<u>242.144</u>	<u>221.128</u>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>333.913</u>	<u>242.144</u>	<u>221.128</u>
<b>Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa</b>	<u>27.028.506</u>	<u>(25.995.126)</u>	<u>45.251.958</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	83.887.083	136.910.715	91.658.757
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	110.915.589	110.915.589	136.910.715
<b>Variação das contas caixa/banco e equivalentes de caixa</b>	<u>27.028.506</u>	<u>(25.995.126)</u>	<u>45.251.958</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA ALTA MOGIANA - SICOOB CREDICOAPEC é uma sociedade cooperativa de crédito que visa proporcionar, através de mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas. É uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Com sede em Franca - SP, sendo sua área de ação nos municípios de: no Estado de São Paulo: Altinópolis, Aramina, Batatais, Brodowski, Buritizal, Cajuru, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jardinópolis, Jeriquara, Miguelópolis, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Sales de Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista e no Estado de Minas Gerais: Capetinga, Cássia, Claraval, Ibiraci, Itaú de Minas, Passos, Pratápolis, Sacramento, São Sebastião do Paraíso, São Tomaz de Aquino.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão

apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

### Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

#### a) Título e Valores Mobiliários e Relações Interfinanceiras.

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

#### b) Operações de Crédito

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

#### c) Provisão para Operação de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

## **d) Investimentos**

Os investimentos são representados por participações na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB e Fundação do Café da Alta Mogiana, e são avaliados pelo custo de aquisição.

## **e) Imobilizado de Uso**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

## **f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis**

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu

valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

## **g) Intangível**

Os gastos intangíveis correspondem a direito de utilização de softwares e do sistema SISBR. A amortização corresponde a dez anos a partir do início da utilização.

## **h) Depósitos à Vista, sob Aviso e a Prazo**

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

## **i) Relações interfinanceiras**

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

## **j) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

## **k) Demais Ativos e Passivos**

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

## **l) Segregação do Circulante e Longo Prazo**

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

**m) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

**n) Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**o) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

**p) Ativos e Passivos Contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

**4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
SICOOB SÃO PAULO	RDC-ADM	104.276.144	131.646.972
Total		104.276.144	131.646.972

Correspondem a aplicações realizadas na Cooperativa Central em títulos de renda fixa à taxa de 100% do CDI, disponíveis para livre movimentação da Cooperativa. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.



## 5. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Os rendimentos auferidos sobre estas operações estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

<u>Instituição</u>	2017	2016
SICOOB SÃO PAULO	<u>6.191.072</u>	<u>4.817.397</u>
Total	<u>6.191.072</u>	<u>4.817.397</u>

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo

<u>Descrição</u>	2017		
	<u>Vencidas</u>	<u>Vincendas</u>	<u>Total</u>
Adiantamento a depositantes	249.719	-	249.719
Cheque especial	-	7.538.537	7.538.537
Empréstimos e títulos descontados	702.304	69.185.977	69.888.281
Financiamentos	<u>2.615.388</u>	<u>150.536.734</u>	<u>153.152.122</u>
Total	<u>3.567.411</u>	<u>227.261.248</u>	<u>230.828.659</u>
			<u>(4.217.485)</u>
			<u>226.611.174</u>

<u>Descrição</u>	2016		
	<u>Vencidas</u>	<u>Vincendas</u>	<u>Total</u>
Adiantamento a depositantes	202.679	-	202.679
Cheque especial	-	5.480.613	5.480.613
Empréstimos e títulos descontados	470.210	46.821.510	47.291.720
Financiamentos	<u>5.170.001</u>	<u>115.390.230</u>	<u>120.560.231</u>
Total	<u>5.842.890</u>	<u>167.692.353</u>	<u>173.535.243</u>
			<u>(2.510.604)</u>
			<u>171.024.639</u>

**b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento**

	2017			
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	7.538.537	8.519.714	891.762	16.950.013
31 a 60 dias	-	5.915.086	1.340.212	7.255.298
61 a 90 dias	-	3.348.086	1.222.955	4.571.041
91 a 180 dias	-	2.279.306	1.717.042	3.996.348
181 a 360 dias	-	29.374.853	143.153.775	172.528.628
Acima de 360 dias	-	19.748.932	2.210.988	21.959.920
<b>Total</b>	<b>7.538.537</b>	<b>69.185.977</b>	<b>150.536.734</b>	<b>227.261.248</b>

	2016			
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	5.480.613	4.310.600	1.673.164	11.464.377
31 a 60 dias	-	4.447.248	2.584.474	7.031.722
61 a 90 dias	-	1.400.081	2.994.664	4.394.745
91 a 180 dias	-	1.632.840	3.313.087	4.945.927
181 a 360 dias	-	13.668.520	102.705.717	116.374.237
Acima de 360 dias	-	21.362.221	2.119.124	23.481.345
<b>Total</b>	<b>5.480.613</b>	<b>46.821.510</b>	<b>115.390.230</b>	<b>167.692.353</b>

**c. Concentração dos devedores**

	2017		2016	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	8.819.568	4%	4.912.563	3%
10 seguintes maiores devedores	37.065.035	16%	30.877.809	18%
20 seguintes maiores devedores	32.370.784	14%	27.754.594	16%
40 seguintes maiores devedores	38.504.115	17%	27.981.786	16%
Demais	114.069.157	49%	82.008.491	47%
	<b>230.828.659</b>	<b>100%</b>	<b>173.535.243</b>	<b>100%</b>

**d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco**

Nível de Risco	% de provisão	2017		2016	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
A	0,50%	484.806	90.152.641	1.508.726	86.888.147
B	1%	1.123.301	110.185.414	2.633.212	71.063.258
C	3%	927.446	19.099.853	793.992	7.291.030
D	10%	224.999	6.135.635	146.114	1.772.197
E	30%	456.598	458.145	38.859	22.134
F	50%	162.856	694.001	592.948	350.629
G	70%	38.290	-	15.195	74.175
H	100%	149.115	535.559	113.844	230.783
		<u>3.567.411</u>	<u>227.261.248</u>	<u>5.842.890</u>	<u>167.692.353</u>

**e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito**

Risco	2017				Total
	Adiantamento a depositantes	Cheque Especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	
A	6.236	871.285	40.033.781	49.726.145	90.637.447
B	88.106	4.358.976	17.872.101	88.989.532	111.308.715
C	44.519	1.563.105	8.091.235	10.328.440	20.027.299
D	79.855	442.592	2.744.256	3.093.931	6.360.634
E	853	21.546	395.397	496.947	914.743
F	101	5.000	501.258	350.498	856.857
G	-	-	-	38.290	38.290
H	30.049	276.033	250.253	128.339	684.674
	<u>249.719</u>	<u>7.538.537</u>	<u>69.888.281</u>	<u>153.152.122</u>	<u>230.828.659</u>



Risco					2016
	Adiantamento a depositantes	Cheque Especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA	-	-	-	-	-
A	62.746	529.041	32.282.349	55.522.737	88.396.873
B	118.122	4.003.255	9.798.228	59.776.865	73.696.470
C	5.664	600.023	3.590.617	3.888.718	8.085.022
D	10.120	288.294	939.725	680.172	1.918.311
E	-	-	22.134	38.859	60.993
F	-	-	469.580	473.997	943.577
G	6.027	60.000	23.343	-	89.370
H	-	-	165.744	178.883	344.627
	<u>202.679</u>	<u>5.480.613</u>	<u>47.291.720</u>	<u>120.560.231</u>	<u>173.535.243</u>

#### f. Provisão para operações de crédito

	2017	2016	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(3.645.470)	(2.510.604)	(1.492.219)
Créditos baixados para prejuízo	923.271	1.114.034	40.191
Constituição da provisão	(1.537.086)	(2.939.279)	(1.146.094)
Reversão da provisão	41.800	118.364	87.518
Saldo final	<u>(4.217.485)</u>	<u>(4.217.485)</u>	<u>(2.510.604)</u>

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

## 7. OUTROS CRÉDITOS

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e fianças honrados	10.512	-	7.344	-
Rendas a receber	32.950	-	2.490	-
Serviços prestados a receber	-	-	13.272	-
Depósitos judiciais				
- Ações fiscais	-	1.050.427	-	993.907
Adiantamentos e antecipações salariais	15.251	-	36.922	-
Adiantamentos para pagamento nossa	2.261	-	-	-
Impostos a compensar	288.273	-	104.722	-
Títulos e créditos a receber	3.477	-	3.591	-
Devedores diversos - país	2.677	-	2.614.941	-
<b>Provisão para perdas</b>	<b>(9.557)</b>	<b>-</b>	<b>(6.956)</b>	<b>-</b>
	<b>345.844</b>	<b>1.050.427</b>	<b>2.776.326</b>	<b>993.907</b>

## 8. INVESTIMENTOS

	2017	2016
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo		
- SICOOB SÃO PAULO	6.063.862	5.994.141
Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB	1.409.529	1.190.543
Fundação do Café da Alta Mogiana	4.000	4.000
	<b>7.477.391</b>	<b>7.188.684</b>

## 9. IMOBILIZADO

	2017			2016		%
	Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação	
Móveis e equipamentos	569.291	(231.998)	337.293	263.022		10
Sistema de comunicação	19.547	(12.297)	7.250	8.176		10
Sistema de processamento de dados	505.310	(337.245)	168.065	209.109		20
Sistema de segurança	86.684	(39.286)	47.398	46.465		10
Sistema de transporte	103.950	(76.583)	27.367	41.088		20
	<b>1.284.782</b>	<b>(697.409)</b>	<b>587.373</b>	<b>567.860</b>		

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - Sicoob Credicoapeç

	<u>Móveis e Equipamentos</u>	<u>Sistema de Comunicação</u>	<u>Sistema de Processamento de Dados</u>	<u>Sistema de Segurança</u>	<u>Sistemas de Transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	464.241	19.608	568.438	76.366	103.950	1.232.603
Adições	129.993	650	80.699	6.517	-	217.859
Baixas	(24.943)	(711)	(138.647)	(1.379)	-	(165.680)
Transferências	-	-	(5.180)	5.180	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>569.291</u>	<u>19.547</u>	<u>505.310</u>	<u>86.684</u>	<u>103.950</u>	<u>1.284.782</u>

	<u>Móveis e Equipamentos</u>	<u>Sistema de Comunicação</u>	<u>Sistema de Processamento de Dados</u>	<u>Sistema de Segurança</u>	<u>Sistema de Transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	201.219	11.432	359.329	29.901	62.862	664.743
Depreciação	43.356	1.576	73.823	6.767	13.721	139.243
Baixas	(12.577)	(711)	(92.548)	(741)	-	(106.577)
Transferências	-	-	(3.359)	3.359	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>231.998</u>	<u>12.297</u>	<u>337.245</u>	<u>39.286</u>	<u>76.583</u>	<u>697.409</u>

	<u>Móveis e Equipamentos</u>	<u>Sistema de Comunicação</u>	<u>Sistema de Processamento de Dados</u>	<u>Sistema de Segurança</u>	<u>Sistema de Transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Imobilizado Líquido</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	263.022	8.176	209.109	46.465	41.088	567.860
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>337.293</u>	<u>7.250</u>	<u>168.065</u>	<u>47.398</u>	<u>27.367</u>	<u>587.373</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - Sicoob Credicoapec

## 10. INTANGÍVEL

	2017		2016		%
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa anuais de amortização</u>
Ativos intangíveis antes de outubro - 2013	207.478	(182.032)	25.446	-	10
Outros ativos intangíveis após outubro -	98.724	(52.549)	46.175	53.605	10
	<u>306.202</u>	<u>(234.581)</u>	<u>71.621</u>	<u>53.605</u>	

Os ativos intangíveis referem-se a aquisição do sistema Sisbr e a licença de uso de software. A amortização é calculada linearmente pelo período de 10 anos.

## 11. DEPÓSITOS À VISTA

	2017		2016	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	1.013.752	4%	1.622.656	7%
10 seguintes maiores	2.920.446	12%	3.010.419	13%
20 seguintes maiores	3.520.307	14%	2.729.412	12%
40 seguintes maiores	3.477.839	14%	3.104.313	13%
Demais	14.090.415	56%	12.914.772	55%
	<u>25.022.759</u>	<u>100%</u>	<u>23.381.572</u>	<u>100%</u>

## 12. DEPÓSITOS À PRAZO E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO

### a. Composição por prazo de vencimento

	2017	2016
Até 30 dias	<u>107.399.277</u>	<u>119.192.106</u>
	<u>107.399.277</u>	<u>119.192.106</u>

**b. Concentração de depósitos à prazo**

	2017		2016	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	45.272.124	42%	43.583.684	37%
10 seguintes maiores	17.428.303	16%	13.722.493	12%
20 seguintes maiores	10.613.178	10%	13.046.993	11%
40 seguintes maiores	11.168.490	10%	15.431.889	13%
Demais	22.917.182	22%	33.407.047	27%
	<b>107.399.277</b>	<b>100%</b>	<b>119.192.106</b>	<b>100%</b>

**c. Composição por prazo de vencimento - Letras do Crédito de Agronegócio (LCA)**

	2017	2016
Até 90 dias	15.551.626	13.365.172
	<b>15.551.626</b>	<b>13.365.172</b>

**d. Concentração dos Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)**

	2017		2016	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	2.028.191	13%	1.509.711	11%
10 seguintes maiores	7.592.000	49%	7.382.943	55%
20 seguintes maiores	4.780.386	31%	4.390.830	33%
Demais	1.151.049	7%	81.688	1%
	<b>15.551.626</b>	<b>100%</b>	<b>13.365.172</b>	<b>100%</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - Sicoob Credicoapec

### 13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Finalidade	Vencimento	2017		2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não circulante
Funcafé Custeio	Até outubro de 2019	-	-	60.478.138	195.267
Funcafé Estocagem	Até outubro de 2019	-	-	29.081.124	311.811
Custeio	Até outubro de 2019	-	-	14.045	28.089
Funcafé	Até outubro de 2019	94.654.680	515.298	-	-
LCA - obrigatório	Até dezembro de 2018	13.676.164	-	-	-
LCA	Até junho de 2019	-	419.687	-	-
		<b>108.330.844</b>	<b>934.985</b>	<b>89.573.307</b>	<b>535.167</b>

São substancialmente operações com o BANCOOB. As taxas praticadas para Funcafé, de 5,50% a 8,50% ao ano e para LCA – Obrigatório e LCA são de 8,25% a 10,00% ao ano, e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

### 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

		2017		2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não circulante
<b>Sociais e Estatutárias</b>					
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES)	(a)	1.938.348	-	1.603.030	-
Cotas de capital a pagar		36.918	-	11.164	-
		<b>1.975.266</b>	<b>-</b>	<b>1.614.194</b>	<b>-</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>					
Impostos e contribuições a recolher		378.665	-	360.632	-
Provisão para contingências	(b)	-	-	-	993.907
		<b>378.665</b>	<b>-</b>	<b>360.632</b>	<b>993.907</b>
<b>Diversas</b>					
Obrigações para aquisição de bens e direitos		6.569	-	-	-
Obrigações por serviços de pagamento		9.016	-	-	-
Provisão para pagamento a efetuar		686.352	-	419.571	-
Provisão para garantias		373.235	-	-	-
Credores diversos no país		376.567	-	518.995	-
Provisão para passivos contingentes	(b)	-	1.061.327	59.420	-
		<b>1.451.739</b>	<b>1.061.327</b>	<b>997.986</b>	<b>-</b>
		<b>3.805.670</b>	<b>1.061.327</b>	<b>2.972.812</b>	<b>993.907</b>



# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - Sicoob Credicoapec

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

b) Foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 1.061.327 para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de questões de tributação pela União Federal em sociedades cooperativas e causas cíveis. Existem depósitos judiciais no montante de R\$ 1.061.327 suportando as demandas.

## 15. CAPITAL SOCIAL

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Número de cooperados	4.038	3.612
Capital subscrito	18.614.923	16.187.607
Valor da cota parte (em reais)	1	1

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo acima:

## 16. SOBRAS ACUMULADAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sobras líquidas do 1º semestre	7.246.304	6.419.864
Sobras líquidas do 2º semestre	8.305.554	7.393.488
Sobras do exercício	15.551.858	13.813.352
Transferência para FATES do resultado com terceiros	-	(233.201)
Reserva Legal - 50%	(7.775.928)	(6.790.075)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)	(777.594)	(679.008)
Sobras Líquidas para AGO	<u>6.998.336</u>	<u>6.111.068</u>

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens “a.1” e “a.2”, sendo Reserva Legal e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.



### a.1 Reserva Legal

Constituída em montante equivalente a 50% das sobras do exercício.

### a.2 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES).

Constituído em montante equivalente a 5% das sobras do exercício somado ao resultado dos atos com não associados.

### b. Juros sobre o capital

Para fins de demonstração o valor destinado a título de juros ao capital passou a ser apresentado somente no grupo de capital social, líquido do imposto de renda, não sendo mais destacado como redutor do resultado do exercício. Esse critério foi aplicado também no demonstrativo do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 para fins de comparação.

## 17. COBERTURA DE SEGUROS

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante máximo de cobertura</u>
Veículos	Roubo, furto e terceiros	500.000
Numerários	Roubo e furto	870.000
Patrimonial	Máquinas e equipamentos	1.210.000

É política da sociedade manter cobertura de seguros para os numerários sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

## 18. PARTES RELACIONADAS

### a.1 Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva foram de R\$ 976.401 e R\$ 899.520 e do Conselho Fiscal foi de R\$ 44.463 e R\$ 41.136, os quais foram apropriados na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado (sobras e perdas). Foram devidamente aprovados em Ata de Assembleia Geral Ordinária em 23 de março de 2017.

### a.2 Operações ativas e passivas

As operações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas condições das operações realizadas com os demais cooperados. Em 31 de dezembro de 2017 os seguintes saldos são mantidos com partes relacionadas:

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis 31 de Dezembro de 2017 e de 2016. Em reais

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - Sicoob Credicoapec

Descrição	Saldo	% sobre o total das operações
<b>Operações de crédito</b>		
Conselho de administração	2.790.337	1%
Conselho fiscal	1.839.704	1%
Diretoria executiva	695.736	-
	<b>5.325.777</b>	<b>2%</b>
<b>Depósitos</b>		
Conselho de administração	1.143.160	1%
Conselho fiscal	2.630.248	2%
Diretoria executiva	1.875.181	1%
	<b>5.648.589</b>	<b>4%</b>
<b>Capital Social</b>		
Conselho de administração	337.072	2%
Conselho fiscal	115.029	1%
Diretoria executiva	76.898	-
	<b>528.999</b>	<b>3%</b>

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

## 20. ESTRUTURAS DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ, RISCO DE CRÉDITO E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

### 1. Risco Operacional

1. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as

causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

4. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

5. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

6. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

## 2. Riscos de Mercado e de Liquidez

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

5. Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade

## 3. Gerenciamento de Capital

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo

contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## 4. Risco de Crédito

1. O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOAPEC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

\*

\*

\*

**Ednéia Ap. V. B. de Almeida**  
Diretora Financeiro

**Hiroshi Ushiroji**  
Diretor Administrativo

**Divino de Carvalho Garcia**  
Diretor de Crédito

**Marcelle A. V. Villani**  
Contadora  
CRC: 1SP275552/O-1



# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros de Administração e Fiscal**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA ALTA MOGIANA**  
**- SICOOB CREDICOCAPEC**  
**Franca - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA ALTA MOGIANA - SICOOB CREDICOCAPEC (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2016 utilizadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 03 de fevereiro de 2017 com opinião sem ressalva.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração das

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude e erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a sociedade pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de

auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

\* \* \*

**Presidente Prudente, 9 de fevereiro de 2018.**

**Approach Auditores Independentes S/S**  
**CRC 2SP023119/O-0**

**Leandro Antonio Marini Pires**  
**Sócio Contador CRC 1SP185232/O-3**



## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana, nos termos do Artigo 87 do Estatuto Social, após examinar o Balanço Geral e Demonstrativo de “Sobras ou Perdas” referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, constata estarem os mesmos em perfeita ordem e é de Parecer que estes devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Franca SP, 29 de janeiro de 2018.

Ricardo Nunes Moscardini  
**Conselheiro Fiscal**

Hélio Hiroshi Toyoshima  
**Conselheiro Fiscal**

Zita Cintra Toledo  
**Conselheira Fiscal**



# NÃO FIQUE NA FILA!

# Baixe o App Sicoob

# E PAGUE SUAS CONTAS NO CONFORTO DE SUA CASA!



**SICOOB CREDICOCAPEC**  
Cooperativa de Crédito

# E MAIS

Você ganha **R\$0,10** a cada boleto pago  
em um dos nossos **CANAIS ONLINE!**

# Responsabilidade Social



A **Responsabilidade Social** está cada vez mais integrada à vida das empresas e da comunidade, o Sicoob Credicoapec consciente do seu papel social, adota uma postura, comportamento e ações que promovem o bem-estar da comunidade interna e externa, bem como atua com incentivador da prática cooperativista estimulando projetos de vida.

Orientados pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental do SICOOB, construímos três bases sustentáveis para a implantação dos projetos, apresentadas na marca ao lado.

As ações desenvolvidas buscaram a efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que constituem a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável proposta pelas Organizações das Nações Unidas (ONU).

Os 17 ODS visam resolver as necessidades das pessoas, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, enfatizando que ninguém deve ser deixado para trás.

# Editorial

## Coordenação Editorial e Produção

Alessandra Cristina Moscardini  
Carvalho  
Gabriela Siqueira Coelho Silva  
Verônica de Souza Berbel

## Redação

Alessandra Cristina Moscardini  
Carvalho  
Gabriela Siqueira Coelho Silva  
Verônica de Souza Berbel

## Projeto Gráfico e Editoração

Verônica de Souza Berbel

## Revisão

Ednéia Ap. V. B. de Almeida  
Hiroshi Ushiroji  
Divino de Carvalho Garcia  
Alessandra Cristina Moscardini  
Carvalho  
Gabriela Siqueira Coelho Silva  
Marcelle Antequera Valente Villani

## Tiragem

300 exemplares



# Nossos Postos de Atendimento

## **SEDE E PA00 – FRANCA**

**AV. WILSON SÁBIO DE MELLO, 3100  
DISTRITO INDUSTRIAL – FRANCA/SP  
FONE (16) 3712 6600**

## **PA01 – PEDREGULHO**

**AV. ORESTES QUÉRCIA, 621  
ZONA RURAL – PEDREGULHO/SP  
FONE (16) 3171 2118**

## **PA02 – IBIRACI**

**RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 1099  
IPIRANGA – IBIRACI/MG  
FONE (35) 3544 2461**

## **PA03 – CLARAYAL**

**RODOVIA MG 344 KM 01, S/N  
ZONA RURAL – CLARAYAL/MG  
FONE (34) 3353 5359**

## **PA04 – CAPETINGA**

**RUA JOAQUIM LUIZA, 390  
JOAQUIM JÚLIO – CAPETINGA/MG  
FONE (35) 3543 1251**

## **PA05 – FRANCA**

**AV. HUGO BETARELLO, 3760  
ESP. PRIMO MENEGHETTI – FRANCA/SP  
FONE (16) 3725 2115**

[www.credicoapec.com.br](http://www.credicoapec.com.br)

Ouvidoria  
0800 725 0996